



# BOLETIM INFORMATIVO

## SINDICATO DAS SECRETÁRIAS E DOS SECRETÁRIOS DO DISTRITO FEDERAL

### ANO VII - N° 89 - OUTUBRO DE 2017

[www.sisdf.com.br](http://www.sisdf.com.br) - [sisdf@sisdf.com.br](mailto:sisdf@sisdf.com.br) - 3321.0524

## EDITORIAL

### QUEM SOBREVIVERÁ?

A situação de algumas entidades sindicais, com o fim da contribuição sindical compulsória, é bem preocupante. Isso porque os sindicatos passam a depender de seus filiados e de suas contribuições voluntárias. No entanto, sabemos que o brasileiro não tem uma cultura associativa, nem, tampouco, a consciência necessária que visa manter as instituições que lhe defende.

Assim, viveremos tempos de incertezas, posto que mesmo antes do fim do imposto, previsto para entrar em vigor em novembro, algumas entidades já realizam cortes e demissões e, certamente, muitas delas deixarão de existir. Até os sindicatos mais ativos, que têm uma tradição de luta, não terão vida fácil, apesar de ser o sindicalismo um movimento vital para organizar e representar os interesses dos trabalhadores.

Sem recursos financeiros não há como o movimento sindical sobreviver e, conseqüentemente, não terá condições de batalhar sequer pela manutenção das vantagens adquiridas, quanto mais buscar por avanços sociais e salariais.

É sabido que a eficiência e atuação de um sindicato depende muito das finanças para que este possa fazer um bom trabalho na luta dos direitos, pois sem ele (sindicato), seria o caos, porque o patronato simplesmente acabaria com as conquistas obtidas.

Na realidade, a intenção da reforma trabalhista é destruir às entidades sindicais, visto que, além da extinção do imposto, estes enfrentarão desafios colocados por outros artigos como é o caso da não obrigatoriedade de que as rescisões contratuais sejam homologadas nos sindicatos, sendo que essa prática causa um grande prejuízo também aos trabalhadores.

Porém, o mais lamentável é que a tentativa de enfraquecer o movimento sindical laboral conta também com alguns trabalhadores que não estariam medindo as conseqüências de suas atitudes quando se esquivam de manter financeiramente os seus sindicatos.

Por isso, há quem defenda a possibilidade daqueles que não contribuem com sua entidade sindical perderem o direito de usufruir dos benefícios previstos na Convenção Coletiva de Trabalho. Se isso vier a ocorrer, certamente haverá uma mudança que poderá valer para a conscientização dos trabalhadores sobre o valor do seu instrumento de luta que é o SINDICATO.

**M<sup>a</sup> Normélia Alves Nogueira**  
**Presidenta SISDF**  
**Secretária Executiva**  
**RP nº 110 - SRTE/DF**

## Últimas notícias

### MOMENTOS SISDF SETEMBRO

**Reuniões:** Ordinária da Diretoria do Sindicato. Com Coordenadoras e Estudantes do Curso de Secretariado da Fapro, Unip e Upis, juntamente com a presidenta da Fenassec, para divulgação do Seminário Nacional de Secretariado, realizado na Câmara Federal. **Com gestores:** do Plano Ser Assistência Familiar, do Grupo Afinidade e do Laboratório Sabin sobre convênio; do Ministério da Ciência e Tecnologia - MCTI, a Empresa Cidade Serviços e o Saúde Sim, sobre a suspensão do plano de saúde. **Assembleia:** De discussão da Pauta de Reivindicação para 2018 - Auditório do SESC/SCS. **Audiências:** 1. **No TRT 10:** Na 21ª Vara com a Nova Local Rio, prestadora de serviços no MS, sobre repasse da Contribuição Sindical e na 9ª Vara com a Ágil, sobre Plano de Saúde dos secretários do MDIC. 2. **No MPT:** Mediação para negociação da Pauta de Reivindicação com o Sinsae e com a Empresa Cidade, prestadora de serviços no MCTI, sobre atrasos de pagamentos de salários e FGTS. **Participações:** No Seminário Nacional do Secretariado: O Conselho Profissional: Imperativo para a Disciplina e Valorização do Profissional de Secretariado, realizado na Câmara dos Deputados; Na Exposição: A Profissão de Secretariado: Evolução, Lutas e Conquistas, realizada na Câmara dos Deputados; Na palestra sobre o Uso Sustentável do Plano de Saúde, realizada no SESC/DF.

## FIQUE POR DENTRO



# OUTUBRO ROSA

tempo de prevenção  
e de combate  
ao câncer de mama